

Título: Caracterização molecular de *Streptococcus agalactiae* grupo B (SGB) isolados de gestantes no Rio de Janeiro

Autores: RAMOS, Nicolle.; DE FILIPPIS, I.

Instituição: Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde – INCQS (Av. Brasil, 4365, CEP 21040-900, Manguinhos, Rio de Janeiro - RJ, Brasil)

RESUMO:

O microrganismo *Streptococcus agalactiae* do grupo B (SGB) é considerado uma das principais causas infecciosas de doença neonatal precoce no Brasil e no mundo. A correta identificação e caracterização deste microrganismo quanto ao seu perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos, fornecem dados importantes para a adoção de medidas terapêuticas e preventivas adequadas. O trabalho foi realizado a partir de 119 amostras de urina, secreção vaginal ou reto-vaginal de gestante do Rio de Janeiro. Para a confirmação da espécie, foi realizada a qPCR-HRM com alvo no gene *SIP*. A determinação da susceptibilidade aos antibióticos (TSA) foi realizada por disco difusão e a concentração inibitória mínima (CIM) foi confirmada com fitas de gradientes de concentração tipo E-test. 66 amostras clínicas foram confirmadas por qPCR-HRM. 41 amostras foram submetidas ao TSA. Onde obtivemos os seguintes resultados: Azitromicina- 15/38 cepas resistentes, 5 confirmadas por CIM; Tetraciclina- 14/16 cepas resistentes, 6 confirmadas por CIM; Eritromicina- 13/38 cepas resistentes, 6 confirmadas por CIM; Levofloxacina- 7/40 cepas resistentes, 3 confirmadas por CIM; Clindamicina- 7/35 cepas resistentes, 6 confirmadas por CIM; Sulfametoxazol + trimetoprima (SXT)- 6/6 cepas resistentes; Penicilina- 2/38 cepas resistentes; Cloranfenicol- 1/38 cepa resistente; Linezolida- 2/32 cepas resistentes; Moxifloxacina- 2/8 cepas resistentes. As cepas testadas por SXT, Penicilina, Cloranfenicol, Linezolida e Moxifloxacina ainda não foram confirmadas por CIM. Das 40 cepas de SGB analisadas, 10 apresentaram resistência confirmada por MIC a pelo menos um antibiótico e, dessas, quatro apresentaram resistência a quatro classes de antibióticos, sendo classificadas como cepas multirresistentes (MDR).

Palavras-chaves: Multirresistentes; qPCR-HRM; SGB; *Streptococcus agalactiae*; Susceptibilidade a antimicrobianos.

Agência de Desenvolvimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).